CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1364/78

INTERESSADO: FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PENÁPOLIS
ASSUNTO : Convalidação de atos irregulares praticados no Concurso Vestibular de 1978

RELATOR : Cons. Paulo Gomes Romeo

PARECER CEE Nº 179 /79 - CTG - APROVADO EM 09 / 02 /79

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

O Sr. Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis, pelo ofício nº 222/78, de 20.11.78, (fls. 20) ao prestar esclarecimentos relativos ao Parecer CEE nº 1209/78 (fls. 13), diz o seguinte:

a) as candidatas Marilene Negretti, Lúcia de Lima Morozini e Janete Fernandes Negri não realizaram as provas do último concurso vestibular, "como cita o Parecer deste Conselho". A primeira, por ser desistente do curso, a segunda, por haver ingressado na Faculdade, em curso de Canto Orfeônico. Quanto à terceira, solicita a Diretoria permissão para que venha prestar o próximo concurso "a fim de corrigir a falha de haver deixado de realizar uma das provas no vestibular do ano".

b) Diz, ainda, a Faculdade que, "além dos alunos relacionados no citado Parecer, outros também se enquadram no mesmo, e constaram no ofício nº 134/78, e que são os seguintes: 1 - Sueli Navarro de Melo ; 2 - Rosângela de Paula Marino de Souza; 3 - Luzia Ivone Rugoni; 4 - Irene Prieto Ramos; 5 - Joana D'Arc Lopes; 6 - Gilberto Codina de Paula e 7 - José Henrique Soares Domingos.

Ao prestar estes esclarecimentos, a Faculdade, solicita a aplicação, aos alunos acima nomeados, do disposto da conclusão do Parecer - CEE nº 1209/78.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

O Parecer CEE nº 1209/78, da lavra do nobre Conselheiro Alpínolo Lopes Casali, autorizou, a título de exceção, a Faculdade a aplicar - aos alunos mencionados no Parecer o disposto no artigo 23, § 2º, da Lei nº 5540/68, que reza:

"Os estatutos e regimentos disciplinarão o aproveitamento dos estudos dos ciclos básicos e profissionais, inclusive os de curta duração, entre si e em outros cursos",

observado, porém, o disposto no Decreto nº 77.455, de 19/04/76, no que couber. Nada impede que os alunos, em tela, tenham o mesmo tratamento, beneficiando-se do Parecer supra.

II - CONCLUSÃO

Autoriza-se a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis a aplicar, a título de exceção, aos alunos cujos nomes são mencionados no item b deste Parecer o disposto na conclusão do Parecer nº 1209/78, ficando, ainda, autorizada a aluna Janete Fernandes Negri a inscrever-se em concurso vestibular, em época normal, a fim de regularizar sua situação, aplicando-se-lhe, então, por extensão, a conclusão do parecer em apreço.

São Paulo, 17 de janeiro de 1979

Cons. Paulo Gomes Romeo - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Dalva Assumpção Soutto Mayor, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 31 / 01 /79

Cons. Henrique Gamba - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 09 de fevereiro de 1979

a) Cons. MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES - Presidente